

CNJ pede para TJ-PA dados sobre sistema prisional após confronto

Em razão do confronto que resultou em 52 mortes em presídio de Altamira nesta segunda-feira (29/7), o Conselho Nacional de Justiça expediu ofício ao Tribunal de Justiça do Pará para obter informações sobre a situação prisional no estado. O tribunal tem até 72 horas para enviar informações.

A solicitação foi feita pelo Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e de Medidas Socioeducativas do CNJ. O documento foi expedido pelo coordenador do DMF e juiz auxiliar do CNJ, Luís Geraldo Lanfredi, sendo endereçado ao supervisor do Grupo de Monitorização e Fiscalização do Sistema Carcerário do TJPA, desembargador Ronaldo Marques Valle.

"O DMF solicita dados de identificação nominal dos presos mortos, além de informações sobre o cálculo da pena e a situação processual dos detentos até o momento de suas mortes, o último relatório de inspeção judicial realizada na unidade prisional e a quantidade de pessoas custodiadas, vagas e servidores em atividade", diz trecho do ofício.

No documento, o CNJ também pede a criação de um gabinete de crise para gerenciar os desdobramentos dos fatos.

“Um grupo para avaliar as medidas administrativas e corretivas já adotadas ou previstas em relação aos acontecimentos de 29 de julho para a garantia da segurança de todos os envolvidos e a manutenção ou retomada das rotinas prisionais, notadamente, quanto ao acesso a direitos e serviços por parte das pessoas privadas de liberdade e seus familiares”, diz o documento.

O Conselho quer também acompanhar as providências adotadas para acolher os familiares das pessoas mortas e das que permanecem presas no Centro de Recuperação.

Clique [aqui](#) para ler o ofício.

Date Created

29/07/2019